

Esta proposta de apresentação para o XXII Salão de Iniciação Científica está vinculada ao Projeto de Pesquisa *A Fotografia na Arte Contemporânea: Diferença e Micro-Narrativas*, coordenado pelo Professor Dr. Alexandre Ricardo dos Santos. Na qualidade de bolsista de seu projeto, estive envolvida no levantamento e estudo da produção de artistas contemporâneos que se valem da fotografia como meio expressivo. Jonathas de Andrade está dentro do universo de artistas pesquisados e me chama a atenção, particularmente, pelo uso que faz da fotografia como possibilidade de construções narrativas de “documentos ficcionais”. Deste modo, proponho apresentar uma reflexão sobre o modo como o artista utiliza e necessita do estatuto da fotografia ligado à representação da realidade, algo tão contestado e desacreditado nos meios acadêmicos, para criar seus trabalhos artísticos que têm, paradoxalmente, o caráter de documentos ficcionais. Busco essa compreensão partindo do estudo da obra de Jonathas de Andrade, em particular do conjunto de imagens fotográficas e textos intitulado *Amor e Felicidade no Casamento*, traçando paralelos com trabalhos do artista francês Christian Boltanski e do artista chinês Liu Zheng. Como base teórica que norteia a minha análise, filio-me às idéias dos pesquisadores franceses da fotografia na arte André Rouillé e François Soulages.